



Agrupamento
de Escolas
Vila de Rei

—
**No centro
a educação!**

Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola (EECE)



Elaborado por: Coordenadora de Cidadania

Data: 04/12/2025

Verificado por: Presidente da CAP

Data: 05/12/2025

Aprovação: Conselho Pedagógico

Data: 10/12/2025

Alteração (grelha de critérios): Conselho Pedagógico

Data: 12/12/2025

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	4
MISSÃO	5
ENQUADRAMENTO LEGAL	5
ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO	5
FINALIDADES	7
CIDADANIA INTEGRADA EM TODA A ESCOLA	8
OS DIFERENTES DOMÍNIOS DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA	9
A EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA INTEGRADA EM TODA A ESCOLA	11
OPERACIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA – COMPONENTE CURRICULAR DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO	12
AO NÍVEL DO AGRUPAMENTO	12
AO NÍVEL DA TURMA	13
PARCERIAS	14
FORMAÇÃO	15
AVALIAÇÃO	15
AVALIAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA DE ESCOLA	19
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO	21

“A verdadeira cidadania exige coragem de pensar, de falar e de agir.”

Mahatma Gandhi

Introdução

A educação constitui um pilar essencial para o progresso individual e coletivo, sendo determinante na construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e preparada para os desafios contemporâneos. A aposta numa educação de excelência, equitativa e acessível a todos exige uma atuação estratégica que considere as transformações sociais, tecnológicas e ambientais que marcam o século XXI.

Temas como a sustentabilidade, a diversidade cultural, a igualdade de oportunidades, a identidade, a participação cívica, a inovação e a criatividade assumem hoje um papel central no debate educativo. A escola, enquanto espaço privilegiado de aprendizagem e de desenvolvimento integral, deve renovar as suas práticas e modelos, de modo a formar cidadãos e cidadãs capazes de pensar criticamente, agir com responsabilidade e adaptar-se às rápidas mudanças do mundo atual.

Neste contexto, o **Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória** surge como um referencial orientador para o desenvolvimento curricular, definindo as competências essenciais que sustentam a aprendizagem ao longo da vida e o exercício pleno da cidadania.

A **Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC)** reforça este compromisso, promovendo valores e princípios que sustentam uma convivência democrática e respeitosa. Pretende-se, assim, formar crianças e jovens conscientes dos seus direitos e deveres, capazes de valorizar a diversidade, promover a igualdade e agir de acordo com os ideais da justiça social e do respeito pelos Direitos Humanos, no âmbito da autonomia das escolas e das orientações curriculares em vigor.

Nesse sentido, a Estratégia de Cidadania do Agrupamento de Escolas de Vila de Rei (AEVR) assenta na identidade singular de um território localizado no Centro Geodésico de Portugal, caracterizado por baixa densidade populacional, forte dispersão geográfica das aldeias e uma relação comunitária marcada pela proximidade e pela entreatajuda. O concelho agrega três freguesias — Vila de Rei, Fundada e S. João do Peso — e apresenta uma população maioritariamente empregada nos setores agrícola, florestal, da construção civil e no setor social, especialmente em estruturas residenciais para pessoas idosas (Projeto-Educativo-2024-2027).

Este contexto social e demográfico traduz-se numa escola que é, diariamente, o principal polo de encontro, integração e desenvolvimento social. A concentração de todos os níveis de ensino na Escola Básica e Secundária de Vila de Rei cria condições para um percurso coeso, mas também coloca desafios acrescidos em matéria de inclusão, autonomia dos alunos, expectativas de futuro e participação ativa na vida democrática da escola e da comunidade.

Culturalmente, o Agrupamento destaca-se pela diversidade das origens dos seus alunos, provenientes de países como São Tomé e Príncipe, China, Brasil, Angola, Ucrânia, Síria, Inglaterra, Irlanda e Países Baixos (Projeto-Educativo-2024-2027). Esta pluralidade torna a escola um espaço intercultural por excelência, onde a valorização da diferença, o respeito, o diálogo e a consciência global constituem eixos fundamentais para a ação educativa e para a cidadania.

Missão

Promover a formação integral de cidadãos conscientes, responsáveis e participativos, capazes de exercer os seus direitos e deveres de forma ética, crítica e solidária, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da sociedade e para a construção de uma democracia inclusiva e participativa.

Enquadramento Legal

A componente curricular de **Cidadania e Desenvolvimento** está inscrita na **Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania**, aprovada pela **Resolução do Conselho de Ministros n.º 127/2025**, de 29 de agosto.

O **Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho**, estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário, definindo princípios orientadores para a operacionalização das aprendizagens. No seu artigo 15.º, prevê especificamente a componente de **Cidadania e Desenvolvimento**, atribuindo às escolas a responsabilidade de aprovar a sua estratégia de educação para a cidadania.

As **Portarias de regulamentação**, nomeadamente a **Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto** e a **Portaria n.º 227-A/2018**, regulam as ofertas curriculares no ensino básico, incluindo a forma de organização, avaliação e certificação na componente de Cidadania e Desenvolvimento a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento no ensino secundário, respetivamente.

O **Despacho Normativo n.º 10-B/2018, de 6 de julho** complementa a regulamentação curricular, clarificando determinados aspetos operacionais da componente de Cidadania e Desenvolvimento.

O documento “Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória”, homologado pelo Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho, define as competências (cognitivas, pessoais, sociais e cívicas) que todos os alunos devem desenvolver até ao final da escolaridade obrigatória. Este perfil norteia a implementação da componente de Cidadania e Desenvolvimento nas escolas.

A **Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento (ENED 2025-2030)** reforça a articulação da educação para o desenvolvimento com a formação cidadã, promovendo a participação cívica, o pensamento crítico e a mobilização para questões globais de desigualdade social e sustentabilidade.

Enquadramento Estratégico

A presente Estratégia de Cidadania articula-se de forma coerente e intencional com o Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Vila de Rei, orientado pela visão “Ninguém fica para trás” e comprometido com a equidade, a inclusão, a inovação pedagógica e o desenvolvimento integral de todos os alunos. Este alinhamento traduz-se numa compreensão da cidadania como eixo estruturante da cultura organizacional do agrupamento: expressa-se nas atitudes, nos valores, nas rotinas, nas práticas quotidianas e nos princípios que orientam a vida escolar, tanto ao nível

da instituição como dentro de cada sala de aula.

O Projeto Educativo identifica várias prioridades diretamente relacionadas com a Educação para a Cidadania. Entre elas destacam-se:

- **Reforço da qualidade pedagógica e curricular**
 - Melhoria consistente dos resultados escolares e consolidação das competências básicas de leitura, escrita e cálculo.
 - Promoção de práticas de ensino colaborativas, articuladas e centradas no aluno.
 - Desenvolvimento de competências de autoavaliação e autorregulação, fundamentais para a autonomia e para a participação responsável.
- **Promoção da inclusão e valorização da diversidade**
 - Integração plena de alunos oriundos de contextos culturais diversificados, incluindo os alunos bolsheiros de São Tomé e Príncipe, transformando a diversidade em oportunidade pedagógica e intercultural.
- **Saúde, bem-estar e clima escolar**
 - Necessidade de fortalecer comportamentos positivos, autonomia, resiliência e cultura de esforço, contribuindo para um ambiente escolar saudável e seguro.
- **Sustentabilidade e relação com o território**
 - Valorização dos recursos naturais e culturais locais — floresta, ambiente, património e práticas desportivas — como oportunidades estratégicas para promover responsabilidade ambiental, identidade territorial e participação comunitária.

A análise SWOT do Projeto Educativo reforça este enquadramento, evidenciando necessidades que orientam e justificam a Estratégia de Cidadania:

- o despovoamento e a diminuição da população escolar, que exigem o reforço da ligação afetiva ao território e o desenvolvimento do sentido de pertença;
- as baixas expectativas de alguns alunos e famílias relativamente ao futuro académico e profissional, apontando para a importância da orientação, motivação e literacia económica;
- fragilidades nas competências básicas e na autonomia, que tornam essencial a promoção de práticas de cidadania ativa e participativa;
- a reduzida diversidade de clubes e espaços de participação, limitando o envolvimento cívico e o desenvolvimento de projetos;
- dificuldades na articulação interdisciplinar, que constituem um desafio à implementação integrada da cidadania.

Neste contexto, a Estratégia de Cidadania assume a abordagem preconizada pela Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, entendendo a cidadania como missão de toda a escola. Isto implica uma visão *Whole School Approach*, ou seja, uma abordagem integrada e sustentada no tempo, que:

- se ancora no currículo, nas atividades letivas e não letivas, nas rotinas e nos projetos do agrupamento;

- envolve docentes, não docentes, alunos, famílias e parceiros da comunidade num esforço colaborativo;
- promove práticas inclusivas, participação democrática e desenvolvimento emocional e social;
- estimula metodologias ativas e aprendizagens com ligação a situações reais;
- garante monitorização e avaliação contínuas para assegurar impacto e melhoria.

A disciplina de Cidadania e Desenvolvimento desempenha aqui um papel crucial, constituindo um espaço curricular privilegiado para a construção de competências pessoais, sociais e cognitivas. Através de projetos contextualizados e, sempre que possível, desenvolvidos em parceria com entidades da comunidade, os alunos aprendem a compreender o impacto das suas decisões, a participar de forma responsável e a vivenciar a cidadania em contextos reais, dentro e fora da escola.

Partindo deste enquadramento, a Estratégia de Cidadania do AEVR pretende:

- integrar, de forma transversal, as diferentes dimensões da cidadania no currículo e no quotidiano escolar;
- consolidar a escola como espaço de participação democrática, inclusão, interculturalidade, bem-estar e justiça social;
- promover competências digitais, mediáticas, sociais e ambientais essenciais para enfrentar os desafios do século XXI;
- fortalecer a ligação ao território e a consciência do papel que cada aluno pode ter no desenvolvimento local;
- capacitar os alunos para se tornarem cidadãos críticos, autónomos, responsáveis e interventivos, capazes de construir projetos de vida significativos dentro e fora do concelho.

Assim, este documento constitui-se como instrumento orientador de toda a comunidade educativa, plenamente alinhado com o Projeto Educativo do Agrupamento e com a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, assegurando uma implementação sistemática, articulada e monitorizada de todas as dimensões da cidadania no AEVR.

Finalidades

A Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento de Escolas de Vila de Rei constitui-se como o quadro orientador que dá coerência às práticas já descritas, definindo intencionalmente o que se pretende alcançar com o trabalho desenvolvido em toda a comunidade educativa. Neste sentido, visa promover o desenvolvimento articulado de competências pessoais, sociais e cívicas essenciais à formação integral dos alunos, assegurando que todos dispõem das condições para exercer uma cidadania ativa, crítica e responsável.

Mais do que transmitir conhecimentos, esta Estratégia enfatiza a construção de valores, atitudes e disposições que favorecem a participação consciente em contextos democráticos, o respeito pelos direitos humanos, a igualdade de oportunidades e o compromisso com a sustentabilidade ambiental e social. Ao integrar diferentes áreas curriculares, projetos de turma, iniciativas de escola e ações com parceiros do território, promove-se uma visão coerente e inclusiva da cidadania, onde cada aluno encontra oportunidades reais para aprender, agir e intervir no seu meio.

Deste modo, a escola afirma-se como agente de transformação social, criando ambientes de aprendizagem que preparam os estudantes para compreender os desafios contemporâneos e contribuir para a construção de uma sociedade mais justa, solidária e sustentável — localmente e no mundo.

Cidadania integrada em toda a escola

A coordenação da Estratégia de Educação para a Cidadania no Agrupamento de Escolas de Vila de Rei é assegurada por uma docente nomeada pela CAP, que assume a responsabilidade de articular, acompanhar e dinamizar o trabalho desenvolvido neste domínio. Esta docente funciona como ponto de ligação entre a ENEC, os professores de Cidadania e Desenvolvimento, a CAP e as diferentes estruturas intermédias, assegurando coerência na implementação da estratégia e promovendo a circulação de informação relevante. Entre as suas funções, destaca-se ainda a elaboração de um relatório anual que integra o balanço das práticas desenvolvidas, os progressos alcançados e as necessidades de formação contínua dos docentes.

A Estratégia assenta numa abordagem integrada a toda a escola (*Whole School Approach*), que mobiliza de forma articulada todos os intervenientes da comunidade educativa. Este modelo favorece o trabalho colaborativo entre docentes, não docentes, alunos, famílias e parceiros externos, reforçando a convicção de que a educação para a cidadania é uma responsabilidade partilhada. Pretende-se, assim, aproximar a escola da comunidade e a comunidade da escola, promovendo aprendizagens contextualizadas e socialmente significativas, alinhadas com os desafios locais e globais.

Neste quadro, cada estrutura e cada profissional desempenham um papel específico:

A Biblioteca Escolar contribui para o desenvolvimento da literacia mediática e informacional, garantindo curadoria de conteúdos, apoio à pesquisa e dinamização de oficinas temáticas que fortalecem o pensamento crítico e a utilização ética da informação.

O Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) intervém no âmbito do bem-estar, da saúde mental, da prevenção do bullying e de outros comportamentos de risco, assegurando uma dimensão essencial da cidadania que se relaciona com a segurança, o clima escolar e a gestão emocional.

Os Diretores de Turma assumem um papel central na articulação curricular e no acompanhamento das práticas de cidadania ao nível da turma; registam as atividades realizadas, apoiam a participação dos alunos e garantem a ligação entre escola e família.

Os Coordenadores de Ciclo asseguram a articulação vertical e horizontal das práticas, monitorizando o cumprimento da Estratégia e garantindo que o trabalho realizado nas turmas é coerente e progressivo ao longo de toda a escolaridade.

Os Departamentos Disciplinares e os professores das várias áreas curriculares integram as aprendizagens essenciais das dimensões da cidadania nas suas Aprendizagens Essenciais, contribuindo para uma abordagem transversal que ultrapassa o espaço da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento.

Para além da mobilização interna, o Agrupamento mantém parcerias diversificadas com entidades externas — culturais, ambientais, sociais e tecnológicas — que enriquecem as experiências dos alunos e ampliam o alcance da Estratégia. Estas parcerias permitem desenvolver projetos em contexto real, aprofundar competências sociais e cívicas, promover a participação ativa e fortalecer o papel da escola enquanto agente de transformação comunitária.

Os diferentes domínios de Educação para a Cidadania

A definição da organização dos diferentes domínios por ano de escolaridade, em cada ciclo, deve ser realizada

		1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo			Secundário		
		1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º
	Dimensões												
1.º Grupo Dimensões obrigatórias para todos os anos de escolaridade	Direitos Humanos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Democracia e Instituições Políticas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Desenvolvimento sustentável	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Literacia Financeira e Empreendedorismo	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2.º Grupo Obrigatórias em pelo menos um ano em cada período: 1.º ciclo; 2.º e 3.º ciclo; secundário	Saúde		X			X				X	X	X	X
	Risco e Segurança Rodoviária				X					X	X		
	Pluralismo e diversidade cultural	X							X		X	X	X
	Media						X	X			X	X	X

no ano inicial do respetivo ciclo (1.º, 5.º, 7.º e 10.º anos) pelo Conselho de Docentes ou pelo Conselho de Turma. Esta planificação deve ter em consideração o perfil e as necessidades específicas de cada turma, assegurando uma abordagem estruturada e sequencial ao longo do ciclo.

No **1.º grupo**, todas as dimensões devem ser trabalhadas de forma contínua, sendo integradas em todos os anos de escolaridade e em todos os ciclos e níveis de ensino.

No **2.º grupo**, em cada um dos três blocos de escolaridade definidos (1.º ciclo; 2.º e 3.º ciclos; ensino secundário),

a escola deve selecionar pelo menos um ano letivo para desenvolver cada dimensão, garantindo a sua implementação em alinhamento com a Estratégia de Educação para a Cidadania da escola.

Direitos Humanos

Promover uma cultura baseada na tolerância, no respeito pela diferença e na defesa da dignidade e dos Direitos Humanos, bem como das liberdades fundamentais. Valorizar a igualdade de género e de oportunidades, independentemente da origem nacional, étnica ou social. Pretende-se que crianças e jovens adquiram conhecimentos, capacidades, valores e atitudes que lhes permitam compreender, praticar e defender os Direitos Humanos, assumindo que a sua proteção é responsabilidade de todos, contribuindo para sociedades mais coesas, justas, livres, pacíficas e democráticas.

Democracia e Instituições Políticas

Garantir que as crianças e os jovens conheçam as instituições democráticas ao nível nacional, regional e local, compreendendo o seu funcionamento e importância. Incentivar a reflexão sobre cidadania ativa, ética e integridade na governação. Promover o debate sobre o papel de Portugal no mundo, particularmente no seio da União Europeia, em contexto de globalização, motivando os jovens para uma participação responsável na construção de um mundo livre e pacífico.

Desenvolvimento Sustentável

Assegurar a aquisição de conhecimentos e atitudes que promovam um desenvolvimento ambiental e socialmente sustentável. Valorizar a proteção da natureza e da biodiversidade, o bem-estar animal, a preservação dos oceanos e a melhoria da qualidade de vida das populações. Enfatizar a necessidade de satisfazer as necessidades das gerações atuais sem comprometer as das futuras.

Literacia Financeira e Empreendedorismo

Proporcionar competências para uma gestão consciente e responsável dos recursos financeiros, incluindo orçamento, poupança e investimento. Incentivar o espírito de iniciativa, a criatividade, a tomada de decisões fundamentadas, a perseverança na concretização de objetivos, assim como a responsabilidade social e ética. Preparar os jovens para enfrentar os desafios económicos e sociais da atualidade, contribuindo para a criação de valor.

Saúde

Promover conhecimentos, atitudes e comportamentos que favoreçam o bem-estar físico e mental. Valorizar uma alimentação equilibrada, a atividade física, a promoção da saúde mental, sexual e reprodutiva, e relações afetivas baseadas no respeito mútuo. Capacitar para escolhas conscientes e seguras, prevenindo todas as formas de violência — incluindo violência no namoro, assédio, exploração e abuso — e comportamentos aditivos ou dependências.

Risco e Segurança Rodoviária

Contribuir para que os alunos reconheçam situações de perigo e adotem comportamentos de autoproteção face a riscos rodoviários, naturais, tecnológicos ou mistos. Promover uma mobilidade segura e sustentável, fomentando uma cultura de prevenção e segurança na vida quotidiana.

Pluralismo e Diversidade Cultural

Favorecer a valorização da diversidade humana e cultural, estimulando interações baseadas no respeito pela diferença. Incentivar o diálogo e a convivência democrática, assegurando o respeito pelos direitos constitucionais e pelos Direitos Humanos, num ambiente de inclusão e reconhecimento da pluralidade cultural.

Media

Desenvolver a capacidade crítica na interpretação da informação e na utilização dos meios de comunicação social e das tecnologias digitais. Promover o uso responsável da Internet e dos conteúdos digitais, sensibilizando para a segurança online, proteção de dados, direitos de autor, liberdade de expressão e responsabilidade ética. Estimular uma cidadania consciente, informada e ativa na era digital.

O trabalho desenvolvido nestas dimensões deve ser ajustado à idade dos alunos e ao contexto de cada comunidade educativa, assegurando coerência e continuidade em todos os níveis e ciclos de ensino ao longo da escolaridade obrigatória. Com o objetivo de reforçar a articulação entre a componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento e as restantes áreas do currículo, foram definidas Aprendizagens Essenciais específicas para esta componente, permitindo clarificar e priorizar os objetivos e as aprendizagens que os alunos devem alcançar.

A Educação para a Cidadania integrada em toda a Escola

A Estratégia de Educação para a Cidadania deve estar alinhada com a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC) e integrar-se no projeto educativo. O sucesso da implementação da Educação para a Cidadania na nossa escola depende da cultura da escola e das oportunidades oferecidas aos alunos e suas famílias para participarem ativamente na tomada de decisões. Por isso, a conceção e desenvolvimento de atividades e projetos nesta área serão orientados pelas necessidades, recursos e potencialidades da nossa comunidade educativa, garantindo experiências reais de participação e vivência plena da cidadania.

Na nossa escola, a Educação para a Cidadania é uma responsabilidade de todos e assenta numa abordagem integrada que envolve alunos, docentes, famílias e a comunidade. Esta participação deve ocorrer na sala de aula, na cultura da escola e na interação com a comunidade, beneficiando de:

- práticas sustentadas no tempo e não de meras intervenções pontuais;

- integração no currículo, nas atividades letivas e não-letivas, nas práticas diárias da vida escolar e sua articulação com a comunidade;
- práticas educativas promotoras da inclusão, apoiadas no desenvolvimento profissional contínuo dos docentes;
- envolvimento de alunos em metodologias ativas (nomeadamente, ações de voluntariado), oferecendo oportunidades de desenvolvimento de competências pessoais e sociais;
- integração nas políticas e práticas de uma escola democrática, envolvendo toda a comunidade escolar;
- promoção do bem-estar e da saúde individual e coletiva;
- envolvimento no trabalho, em parceria com as famílias e as comunidades;
- alinhamento com as especificidades de crianças e jovens e com as prioridades da comunidade educativa;
- apoio na monitorização e avaliação de forma a garantir a efetividade e a participação, com base em indicadores de qualidade previamente definidos.

Operacionalização da Educação para a Cidadania – Componente Curricular de Cidadania e Desenvolvimento

	Dimensões	1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo			Secundário		
		1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º
2.º Grupo Obrigatórias em pelo menos um ano em cada período: 1.º ciclo; 2.º e 3.º ciclo; secundário	Saúde		X			X				X	X	X	X
	Risco e Segurança Rodoviária				X					X	X		
	Pluralismo e diversidade cultural	X							X		X	X	X
	Media			X			X	X			X	X	X

A operacionalização curricular da Educação para a Cidadania concretiza-se a dois níveis: ao nível de agrupamento de escolas e ao nível de cada turma.

Ao nível do Agrupamento

Ao nível do agrupamento, foram definidos, para cada ano de escolaridade, os temas a trabalhar no 2.º grupo

de domínios.

O modo de organização do trabalho e os projetos a desenvolver, tanto na escola como em colaboração com a comunidade, com o objetivo de promover a aprendizagem da cidadania, foram definidos para cada turma do agrupamento.

As parcerias a estabelecer com entidades da comunidade serão desenvolvidas numa perspetiva de trabalho em rede, com o objetivo de concretizar os projetos da escola e ampliar oportunidades de aprendizagem em contextos reais e reforçar o papel da escola como agente de transformação social no território.

Será definido um modelo de avaliação da implementação da Estratégia de Educação para a Cidadania da escola, permitindo monitorizar e ajustar continuamente as práticas e projetos desenvolvidos.

Os critérios de avaliação da disciplina devem considerar não apenas o impacto da participação dos alunos nas atividades realizadas na escola e na comunidade, mas também o modo como essa participação contribui para o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e cívicas. O envolvimento dos alunos em projetos com relevância social será registado para efeitos de certificação e valorizado nos instrumentos internos de reconhecimento do mérito. As boas práticas identificadas serão divulgadas nas plataformas digitais do agrupamento e enviadas para redes ou plataformas nacionais pertinentes, reforçando a visibilidade das iniciativas e o compromisso com a melhoria contínua. A avaliação destes processos articula-se com o dispositivo de autoavaliação do agrupamento, contribuindo para monitorizar o impacto da Estratégia de Cidadania na cultura escolar, na participação democrática e na relação com a comunidade.

Compete ao Conselho Pedagógico aprovar os critérios de avaliação da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento.

A componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento, presente em todas as ofertas educativas e formativas:

- Constitui-se como uma área de trabalho transversal, promovendo a articulação entre disciplinas e adotando uma abordagem de carácter interdisciplinar;
- Integra os contributos de diferentes componentes do currículo ou de formação, áreas disciplinares, disciplinas ou unidades de formação de curta duração, possibilitando o cruzamento dos respetivos conteúdos com as aprendizagens das diversas dimensões da componente de Cidadania e Desenvolvimento, em conformidade com a Estratégia de Educação para a Cidadania da escola, através do desenvolvimento e concretização de projetos pelos alunos de cada turma.

A componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento no nosso agrupamento será desenvolvida anualmente, permitindo à escola planear e distribuir de forma flexível as atividades ao longo do ano letivo, garantindo a realização de projetos interdisciplinares pelos alunos de cada turma.

Ao nível da Turma

A Educação para a Cidadania, através da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento, está integrada

nas matrizes curriculares-base de todos os níveis e ciclos da escolaridade obrigatória.

- No 1.º ciclo do ensino básico, a componente curricular é trabalhada de forma transversal e é da responsabilidade do docente titular de turma.
- Nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, configura-se como disciplina autónoma, sob a responsabilidade de um docente, sendo desenvolvida de forma interdisciplinar. A sua organização envolve o Conselho de Turma e considera as opiniões dos representantes dos alunos, pais e encarregados de educação, cabendo a cada escola definir a sua implementação de acordo com o projeto educativo.
- No ensino secundário, a escola define-se uma forma de implementação da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento, em conformidade com a legislação em vigor. O professor/a titular de turma ou diretor/a de turma, juntamente com os docentes do Conselho de Turma, elaboram, o plano de turma relativo à Educação para a Cidadania, envolvendo ativamente alunos, pais e encarregados de educação.

Após a aprovação do plano, os pais e encarregados de educação devem ser informados sobre todas as atividades a realizar no âmbito dos projetos de Educação para a Cidadania.

Parcerias

Os projetos desenvolvidos na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, assim como outros a nível da escola, devem estar articulados com o agrupamento, sempre que possível, realizados em parceria com entidades externas. A biblioteca escolar constitui um recurso privilegiado para apoiar a implementação destes projetos, permitindo ainda a articulação com diferentes parceiros do agrupamento.

A colaboração com entidades externas assume um papel central no desenvolvimento dos projetos, pois possibilita que os alunos aprendam a partir de situações reais, para além da sala de aula e da escola. Esta abordagem ajuda-os a perceber que as suas decisões e ações impactam não apenas o seu percurso individual, mas também o bem-estar coletivo.

As entidades parceiras podem ser regionais, nacionais ou internacionais, incluindo, por exemplo, órgãos de comunicação social, empresas do distrito e de concelhos limítrofes, organizações não-governamentais nacionais ou internacionais, entre outros.

A conceção e desenvolvimento de projetos baseados nas necessidades, recursos e potencialidades da comunidade escolar permitem que os alunos, de forma contextualizada e direta, adquiram experiências concretas de participação e vivência plena da cidadania.

Recomenda-se, pois, o desenvolvimento de projetos através de parcerias com as seguintes entidades:

- Centro de Saúde de Vila de Rei
- Guarda Nacional Republicana
- Bombeiros
- Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa

- Associação de Estudantes
- Associação de Pais
- Instituições de Ensino Superior (IES) das áreas de Economia, Gestão, Finanças ou Contabilidade
- CIM Alto Tejo
- CIM Médio Tejo
- Câmara Municipal de Vila de Rei
- Fundação António Cupertino de Miranda
- CES (Centro de Estudos Sociais)

Formação

No final de cada ano, a Coordenadora da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola identifica as necessidades de formação, comunicando-as à Coordenação Nacional. Sem prejuízo deste levantamento, serão dinamizadas ações de curta duração, neste âmbito, através da otimização dos formadores internos com formação nesta área.

Avaliação

A avaliação da componente de Cidadania e Desenvolvimento rege-se pelos critérios de avaliação do Agrupamento, que traduzem a importância relativa que cada um dos domínios e temas assume nas Aprendizagens, conforme consignado na lei, e que consideram:

- O impacto da participação dos alunos nas atividades realizadas na escola e na comunidade;
- O desenvolvimento e a demonstração de competências cognitivas, pessoais, sociais e emocionais, evidenciadas ao longo das atividades.

Deste modo, a avaliação em Cidadania e Desenvolvimento deve ser contínua, sistemática e ajustada aos alunos, às atividades realizadas e aos diferentes contextos de aprendizagem.

Assim, os critérios de avaliação definidos são apresentados em articulação direta com as áreas de competência do PASEO, através de descritores operacionais que permitem delinear o **Perfil de Aprendizagem** esperado para os/as alunos/as dos 1.º, 2.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário, conforme estipulado legalmente. Este perfil concretiza-se nos seguintes objetivos de aprendizagem:

Áreas de Competência do PASEO	Critérios de Avaliação
Linguagens e textos	Usar a linguagem e elaborar textos, com CORREÇÃO , adequados ao contexto e à disciplina.
Informação e comunicação	Selecionar informação e comunicá-la com PERTINÊNCIA .
Raciocínio e resolução de problemas	Raciocinar com COERÊNCIA , aplicando saberes para resolver problemas.

Pensamento crítico e criativo	Pensar criticamente com a REFLEXÃO adequada à faixa etária e ao nível de escolaridade e desenvolver ideias com ORIGINALIDADE .
Relacionamento interpessoal	Interagir em equipa com espírito de COOPERAÇÃO .
Desenvolvimento pessoal e autonomia	Revelar RESPONSABILIDADE na forma como articula conhecimentos, emoções e comportamentos ();
Bem-estar, saúde e ambiente	Demonstrar RESILIÊNCIA na assunção das próprias decisões
Sensibilidade estética e artística	Mobilizar com CRIATIVIDADE diferentes manifestações culturais nos diversos contextos
Saber científico, técnico e tecnológico	Executar com RIGOR operações científicas, técnicas e tecnológicas
Consciência e domínio do corpo	Revelar equilíbrio motor, emocional, cognitivo, psicossocial, estético e moral, evidenciando DESTREZA .

A concretização deste Perfil assenta numa descrição dos critérios em vigor no Agrupamento de Escolas de Vila de Rei, elaborada a partir dos descritores operacionais constantes do PASEO e estruturada pelas respetivas áreas de competência:

Áreas de Competência do PASEO	Critérios	Descritores de Qualidade do Desempenho
		Os alunos/As alunas:
Linguagens e textos	Correção	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Usam linguagens verbais e não-verbais para significar e comunicar, recorrendo a gestos, sons, palavras, números e imagens. ➤ Usam-nas para construir conhecimento, partilhar sentidos nas diferentes áreas do saber e exprimir mundividências. ➤ Reconhecem e usam linguagens simbólicas como elementos representativos do real e do imaginário, essenciais aos processos de expressão e comunicação em diferentes situações, pessoais, sociais, de aprendizagem e pré-profissionais. ➤ Dominam os códigos que os capacitam para a leitura e para a escrita (da língua materna e de línguas estrangeiras). ➤ Compreendem, interpretam e expressam factos, opiniões, conceitos, pensamentos e sentimentos, quer oralmente, quer por escrito, quer através de outras codificações. ➤ Identificam, utilizam e criam diversos produtos linguísticos, literários, musicais, artísticos, tecnológicos, matemáticos e científicos, reconhecendo os significados neles contidos e gerando novos sentidos.
Informação e comunicação		<ul style="list-style-type: none"> ➤ Pesquisam sobre matérias escolares e temas do seu interesse. ➤ Recorrem à informação disponível em fontes documentais físicas e digitais – em redes sociais, na Internet, nos media, livros, revistas, jornais. ➤ Avaliam e validam a informação recolhida, cruzando diferentes fontes, para testar a sua credibilidade.

	Pertinência	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Organizam a informação recolhida de acordo com um plano, com vista à elaboração e à apresentação de um novo produto ou experiência. ➤ Desenvolvem estes procedimentos de forma crítica e autónoma. ➤ Apresentam e explicam conceitos em grupos, apresentam ideias e projetos diante de audiências reais, presencialmente ou a distância. ➤ Expõem o trabalho resultante das pesquisas feitas, de acordo com os objetivos definidos, junto de diferentes públicos, concretizado em produtos discursivos, textuais, audiovisuais e/ou multimédia, respeitando as regras próprias de cada ambiente.
Raciocínio e resolução de problemas	Coerência	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Colocam e analisam questões a investigar, distinguindo o que se sabe do que se pretende descobrir. ➤ Definem e executam estratégias adequadas para investigar e responder às questões iniciais. ➤ Analisam criticamente as conclusões a que chegam, reformulando, se necessário, as estratégias adotadas. ➤ Usam modelos para explicar um determinado sistema, para estudar os efeitos das variáveis e para fazer previsões acerca do comportamento do sistema em estudo. ➤ Generalizam as conclusões de uma pesquisa, criando modelos e produtos para representar situações hipotéticas ou da vida real. ➤ Testam a consistência dos modelos, analisando diferentes referenciais e condicionantes. ➤ Avaliam diferentes produtos de acordo com critérios de qualidade e utilidade em diversos contextos significativos.
Pensamento crítico e criativo	Reflexão	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Observam, analisam e discutem ideias, processos ou produtos centrando-se em evidências. ➤ Usam critérios para apreciar essas ideias, processos ou produtos, construindo argumentos para a fundamentação das tomadas de posição. ➤ Concetualizam cenários de aplicação das suas ideias e testam e decidem sobre a sua exequibilidade. Avaliam o impacto das decisões adotadas. ➤ Desenvolvem ideias e projetos criativos com sentido no contexto a que dizem respeito, recorrendo à imaginação, inventividade, desenvoltura e flexibilidade, e estão dispostos a assumir riscos para imaginar além do conhecimento existente, com o objetivo de promover a criatividade e a inovação.
Relacionamento interpessoal	Cooperação	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Juntam esforços para atingir objetivos, valorizando a diversidade de perspetivas sobre as questões em causa, tanto lado a lado como através de meios digitais. ➤ Desenvolvem e mantêm relações diversas e positivas entre si e com os outros (comunidade, escola e família) em contextos de colaboração, cooperação e interajuda. ➤ Envolvem-se em conversas, trabalhos e experiências formais e informais: debatem, negoceiam, acordam, colaboram. ➤ Aprendem a considerar diversas perspetivas e a construir consensos. ➤ Relacionam-se em grupos lúdicos, desportivos, musicais, artísticos, literários, políticos e outros, em espaços de discussão e partilha, presenciais ou a distância. ➤ Resolvem problemas de natureza relacional de forma pacífica, com empatia e com sentido crítico.
Desenvolvimento pessoal e autonomia	Responsabilidade	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Reconhecem os seus pontos fracos e fortes e consideram-nos como ativos em diferentes aspetos da vida. ➤ Têm consciência da importância de crescerem e evoluírem. ➤ São capazes de expressar as suas necessidades e de procurar as ajudas e apoios mais eficazes para alcançarem os seus objetivos.

		<ul style="list-style-type: none"> ➤ Desenham, implementam e avaliam, com autonomia, estratégias para conseguir as metas e desafios que estabelecem para si próprios. ➤ São confiantes, resilientes e persistentes, construindo caminhos personalizados de aprendizagem de médio e longo prazo, com base nas suas vivências e em liberdade.
Bem-estar, saúde e ambiente	Resiliência	<ul style="list-style-type: none"> ➤ São responsáveis e estão conscientes de que os seus atos e as suas decisões afetam a sua saúde, o seu bem-estar e o ambiente. ➤ Assumem uma crescente responsabilidade para cuidarem de si, dos outros e do ambiente e para se integrarem ativamente na sociedade. ➤ Fazem escolhas que contribuem para a sua segurança e a das comunidades onde estão inseridos. ➤ Estão conscientes da importância da construção de um futuro sustentável e envolvem-se em projetos de cidadania ativa.
Sensibilidade estética e artística	Criatividade	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Desenvolvem o sentido estético, mobilizando os processos de reflexão, comparação e argumentação em relação às produções artísticas e tecnológicas, integradas nos contextos sociais, geográficos, históricos e políticos. ➤ Valorizam as manifestações culturais das comunidades e participam autonomamente em atividades artísticas e culturais como público, criador ou intérprete, consciencializando-se das possibilidades criativas. ➤ Percebem o valor estético das experimentações e criações a partir de intencionalidades artísticas e tecnológicas, mobilizando técnicas e recursos de acordo com diferentes finalidades e contextos socioculturais.
Saber científico, técnico e tecnológico	Rigor	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Compreendem processos e fenómenos científicos e tecnológicos, colocam questões, procuram informação e aplicam conhecimentos adquiridos na tomada de decisão informada, entre as opções possíveis. ➤ Trabalham com recurso a materiais, instrumentos, ferramentas, máquinas e equipamentos tecnológicos, relacionando conhecimentos técnicos, científicos e socioculturais. ➤ Consolidam hábitos de planeamento das etapas do trabalho, identificando os requisitos técnicos, condicionalismos e recursos para a concretização de projetos. ➤ Identificam necessidades e oportunidades tecnológicas numa diversidade de propostas e fazem escolhas fundamentadas.
Consciência e domínio do corpo	Destreza	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Os alunos reconhecem a importância das atividades motoras para o seu desenvolvimento físico, psicossocial, estético e emocional. ➤ Aproveitam e exploram a oportunidade de realização de experiências motoras que, independentemente do nível de habilidade de cada um, favorecem aprendizagens globais e integradas. ➤ Realizam atividades não-locomotoras (posturais), locomotoras (transporte do corpo) e manipulativas (controlo e transporte de objetos).

Na Educação Pré-Escolar e no 1.º Ciclo do Ensino Básico, a avaliação da componente de Cidadania e Desenvolvimento é realizada pelo/a educador/a ou pelo/a professor/a titular de turma, expressando-se de forma qualitativa.

Nos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico, a avaliação da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento é proposta pelo/a professor/a responsável pela disciplina e coordenada pelo Conselho de Turma. A avaliação sumativa, realizada no final de cada período, combina apreciação qualitativa e quantitativa, utilizando a escala de 1 a 5, e é considerada para efeitos de progressão ou retenção do aluno.

No Ensino Secundário, a avaliação ocorre de forma transversal, ao longo das diferentes disciplinas, temas e

projetos, sob a coordenação do/a diretor/a de turma.

No Ensino Secundário, as disciplinas devem integrar as aprendizagens essenciais da componente de Cidadania na avaliação e classificação da própria disciplina.

A avaliação das aprendizagens na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento deve refletir o impacto da participação dos alunos nas atividades realizadas na escola e na comunidade, evidenciado através de registos e documentos organizados nos portefólios de cada aluno ou turma. No final de cada período letivo, estes portefólios constituem a base da avaliação sumativa, que consiste num juízo global sobre as aprendizagens alcançadas pelos alunos, não sendo previstas provas escritas de avaliação.

Os docentes responsáveis por esta componente devem assumir como pressuposto que a avaliação será tanto individual quanto coletiva, utilizando metodologias e instrumentos de avaliação diversificados. Devem privilegiar-se as modalidades diagnóstica e formativa, como instrumentos para regular as aprendizagens e contextualizá-las em função dos objetivos definidos na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.

Avaliação da Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola

A avaliação e monitorização da Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento de Escolas de Vila de Rei será realizada de forma contínua, articulada e sistemática, garantindo alinhamento com o processo de autoavaliação do agrupamento e com a equipa responsável por essa área. Este processo permitirá aferir o grau de concretização das ações previstas, a sua pertinência e o respetivo impacto na cultura escolar, nas práticas pedagógicas e na relação com a comunidade.

Para além da recolha documental e da observação das práticas, serão aplicados anualmente questionários a alunos, docentes, pessoal não docente e encarregados de educação, com o objetivo de recolher perceções e contributos que permitam avaliar a eficácia das iniciativas implementadas e introduzir melhorias contínuas.

Indicadores de Avaliação da Estratégia

A avaliação da Estratégia considerará um conjunto de indicadores quantitativos e qualitativos que permitam medir o progresso alcançado e identificar áreas de reforço. Entre os indicadores a monitorizar incluem-se:

- Número de projetos de cidadania realizados por ciclo e por ano.
- Participação dos alunos em atividades de escola e de ligação à comunidade.
- Qualidade dos portefólios e das evidências recolhidas, incluindo reflexões, produtos e resultados dos projetos.
- Número, diversidade e estabilidade das parcerias estabelecidas com entidades externas.
- Perceção dos alunos, recolhida através de inquérito anual sobre bem-estar, participação e relevância das atividades de cidadania.
- Práticas sustentáveis implementadas no âmbito da escola e das turmas.

- Evolução da literacia digital e mediática, incluindo o uso crítico, ético e responsável da informação e das tecnologias.

A análise dos indicadores será realizada pelos conselhos de turma e pela coordenação da Estratégia de Cidadania de Escola, integrando-se posteriormente no relatório anual e no processo de autoavaliação institucional.

Metas de Melhoria a 3 Anos

Para assegurar a progressão contínua e o alinhamento da Estratégia com a visão do Agrupamento, são definidas metas a alcançar até ao fim da vigência do PE em vigor:

Metas	Horizonte
Todos os ciclos realizam, no mínimo, 2 projetos de cidadania por ano	2027
Aumentar em 30% a participação dos alunos em atividades de envolvimento comunitário	2027
Garantir que 100% dos Diretores de Turma registam no plano de turma as atividades de Cidadania e Desenvolvimento	2026
Assegurar a realização de 1 projeto de literacia digital ou mediática por ciclo, por ano	2027

A definição destas metas orienta o trabalho das equipas, reforça a monitorização interna e garante que os resultados da Estratégia são visíveis, mensuráveis e progressivamente mais consistentes.

Critérios de Avaliação de Cidadania e Desenvolvimento

Domínios / Ponderações (transversais e de acordo com as AE)	Processos de Recolha de Informação			Critérios de Avaliação (avaliação formativa e sumativa)	Áreas de Competência do PASEO
	Procedimentos (tarefas dos alunos)	Técnicas (recolha e análise de dados)	Instrumentos (registo e tratamento de dados)		
Atitude Cívica e Relacionamento Interpessoal 50%	Processo de Trabalho em grupo	Observação	Lista de Verificação Rubricas	Responsabilidade Reflexão Resiliência Destreza	Desenvolvimento pessoal e autonomia Pensamento crítico e pensamento criativo Bem-estar, saúde e ambiente Consciência e domínio do corpo
Conhecimento e Compreensão do Mundo 50%	Trabalho de Pesquisa ou Trabalho de projeto	Análise documental	Lista de Verificação Rubricas	Criatividade Cooperação Responsabilidade Rigor Reflexão Coerência	Sensibilidade estética e artística Relacionamento interpessoal Desenvolvimento pessoal e autonomia Saber científico, técnico e tecnológico Pensamento crítico e pensamento criativo Raciocínio e resolução de problemas